

Atividade industrial desacelera em relação a agosto mas registra desempenho melhor que em 2012

Após dois meses consecutivos de crescimento, as vendas industriais declinaram no mês de setembro, na análise mensal. O segmento de máquinas e equipamentos foi responsável pela maior influência negativa.

Em relação a igual mês do ano anterior, o desempenho foi positivo. Remunerações pagas, horas trabalhadas na produção e vendas reais apresentaram os melhores resultados. Na análise acumulada de janeiro a setembro, o comportamento também foi superior a 2012.

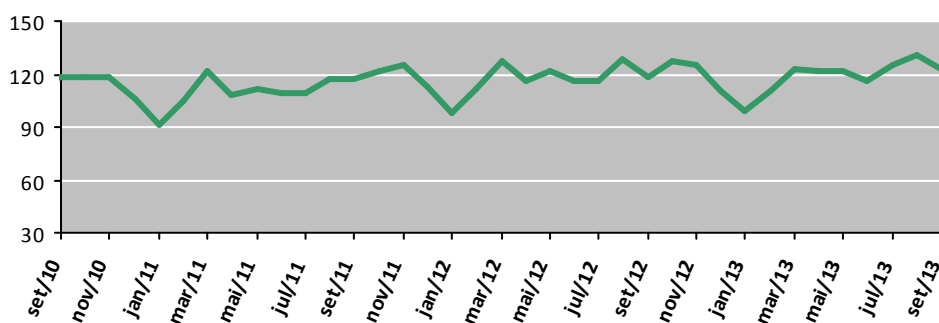
Principais resultados obtidos pela FIESC em setembro de 2013, junto a 180 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Set 13/Ago 13	Anual Set 13/Set 12	Acumulada Jan-Set 13/Jan-Set 12
Vendas reais (faturamento real)	-6,1	4,0	1,8
Horas trabalhadas na produção	-3,6	4,2	1,6
Remunerações pagas (massa salarial real)	2,6	6,0	1,5
Utilização da capacidade instalada	-0,2	2,0	1,4
Variação (pontos percentuais)			
Percentual médio	83,4 (set 13) 83,6 (ago 13)	83,4 (set 13) 81,4 (set 12)	83,4 (jan-set 13) 82,0 (jan-set 12)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Setembro de 2010 a setembro de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

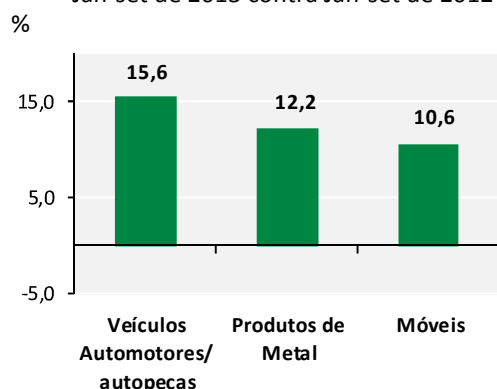
Vendas: Na comparação de setembro contra agosto, as vendas das indústrias catarinenses declinaram 6,1%. Os resultados negativos mais relevantes em relação ao mês anterior vieram das atividades máquinas e equipamentos, veículos automotores/autopeças e alimentos, em função de maior demanda no mês anterior e das enchentes que paralisaram algumas indústrias por uns dias. Na análise anual, ou seja, setembro de 2013 contra setembro de 2012, as vendas reais cresceram 4%, destacando-se os segmentos de informática, eletrônicos e óticos e produtos de metal com os melhores resultados. Neste período, o desempenho positivo atingiu 11 segmentos de atividade entre os 16 pesquisados pela FIESC. No acumulado dos nove meses, as vendas reais também apresentaram crescimento, sendo de 1,8%.

Horas Trabalhadas na Produção: Na comparação mensal, as horas trabalhadas na produção declinaram 3,6%, influenciadas pelos segmentos de veículos automotores e autopeças, máquinas e equipamentos e produtos de plástico. Os principais motivos apontados foram o menor número de dias úteis e redução de pessoal em alguns segmentos de atividade. Na comparação anual e acumulada em relação ao ano anterior, o volume de horas trabalhadas na produção realizado pelas indústrias catarinenses cresceram 4,2% e 1,6%, respectivamente.

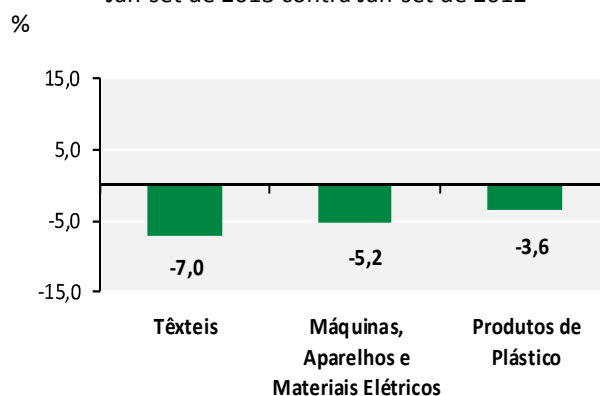
Remunerações Pagas: em setembro ocorreu crescimento de 2,6% na massa salarial dos trabalhadores da indústria catarinense quando comparado a agosto. Os motivos apresentados pelos industriais foram o pagamento de parcela do 13º salário e um percentual de férias. Na comparação com o ano de 2012, as remunerações pagas apresentaram crescimento de 6%, em termos reais, na análise de setembro com setembro e na comparação acumulada janeiro a setembro o crescimento foi de 1,5%. Maiores crescimentos salariais em relação ao ano passado ocorreram nas indústrias de móveis e equipamentos de informática, eletrônicos e óticos.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram com 83,4% de sua capacidade instalada no mês de setembro. Este resultado implicou em uma variação de -0,2 pontos percentuais em relação ao mês de agosto. Maior utilização da capacidade produtiva no mês foi verificada no segmento de máquinas e equipamentos (92,7%). Em setembro de 2012 as indústrias catarinenses operaram com 81,4% de sua capacidade de produção. A média acumulada no ano de 2013 foi de 83,4% contra 82,0% em igual período do ano anterior. Maior crescimento ocorreu em veículos automotores.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-set de 2013 contra Jan-set de 2012



VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-set de 2013 contra Jan-set de 2012



DESEMPENHOS SETORIAIS SETEMBRO DE 2013

Variações referentes a setembro de 2013 contra agosto para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período janeiro a setembro do ano atual.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Set 2013 /Ago 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Set 13)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-8,5	-2,5	10,4	87,2
Bebidas	-6,0	52,7	2,5	58,3
Produtos Têxteis	-3,0	-4,5	2,9	79,3
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-7,2	-3,3	2,3	83,7
Produtos de Madeira	-4,1	-3,8	1,2	82,6
Celulose, papel e produtos de papel	-4,1	-1,4	-0,5	89,5
Produtos de plástico	2,6	-7,5	3,4	80,1
Minerais não metálicos	-6,6	1,0	-7,6	87,0
Metalurgia	-5,8	-2,8	-0,9	87,4
Produtos de metal	0,0	-2,1	3,5	60,7
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	5,9	-4,1	3,7	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,7	-6,2	-6,7	90,5
Máquinas e equipamentos	-18,2	-7,6	1,8	91,3
Veículos automotores, carrocerias e autopeças	-13,7	-9,6	13,4	81,1
Móveis	-3,9	-4,7	1,0	87,6
Produtos diversos	-2,0	-1,6	1,1	71,9
Total	-6,1	-3,6	2,6	83,4

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-setembro de 2013 contra janeiro-setembro de 2012 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período janeiro a setembro do ano passado.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-Set 2013 /Jan-Set 2012)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Set 12)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-0,6	2,8	5,9	94,4
Bebidas	-0,3	13,5	8,0	63,1
Produtos Têxteis	-7,0	-6,8	-7,3	78,8
Confecção de art. do vestuário e acessórios	8,5	-3,7	-5,0	74,9
Produtos de Madeira	4,2	8,3	5,8	80,1
Celulose, papel e produtos de papel	6,2	2,4	-8,5	89,8
Produtos de plástico	-3,6	1,4	2,7	78,1
Minerais não metálicos	9,0	-1,4	-0,6	87,1
Metalurgia	-1,4	0,9	-5,0	94,5
Produtos de metal	12,2	11,6	6,5	62,1
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	10,1	-4,8	9,4	89,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-5,2	4,4	3,0	89,6
Máquinas e equipamentos	3,8	4,7	4,7	90,5
Veículos automotores, carrocerias e autopeças	15,6	4,1	9,0	60,1
Móveis	10,6	9,1	10,4	85,0
Produtos diversos	-0,5	-12,1	-8,0	71,4
Total	1,8	1,6	1,5	82,0

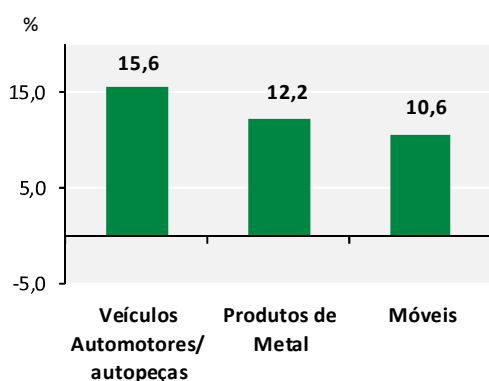
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Setembro de 2013

Resumo Executivo

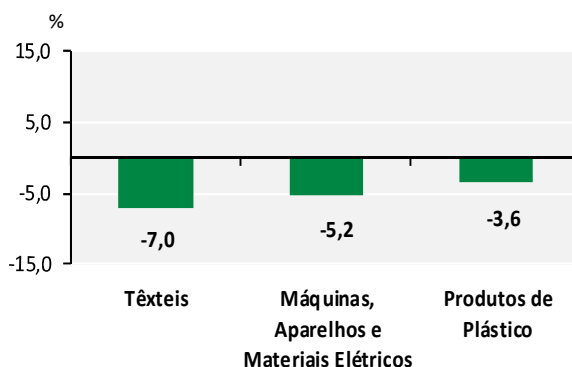
Após dois meses consecutivos de crescimento, as vendas industriais declinaram no mês de setembro, na análise mensal. O segmento de máquinas e equipamentos foi responsável pela maior influência negativa. Em relação a igual mês do ano anterior, o desempenho foi positivo. Remunerações pagas, horas trabalhadas na produção e vendas reais apresentaram os melhores resultados. Na análise acumulada de janeiro a setembro, o comportamento também foi superior a 2012.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
 em relação ao ano anterior
 Jan-set de 2013 contra Jan-set de 2012



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

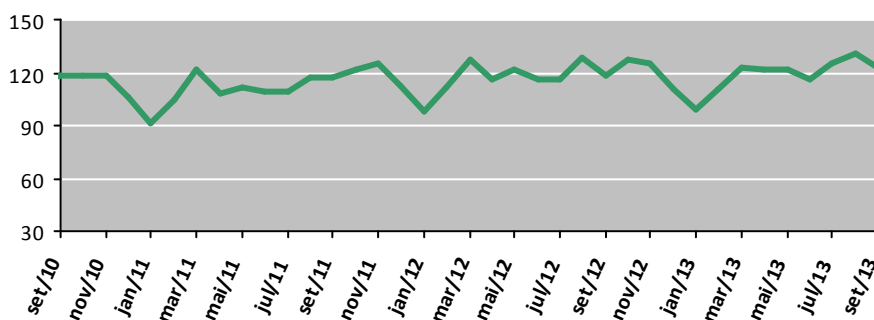
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
 em relação ao ano anterior
 Jan-set de 2013 contra Jan-set de 2012



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Setembro de 2010 a setembro de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS 2013

Set 13/Ago 13: -6,1%

Jan-Set 13/Jan-Set 12: 1,8%

FIESC/DIREL/PEI
 07/11/2013